

ESPORTES

NBA Favorito a ser MVP em 2023/24, Joel Embiid não vai ganhar o prêmio por estar machucado e abriu a briga pela glória

O sonho que ficou distante

ARTHUR RIBEIRO*

Lesão no menisco do joelho esquerdo de Joel Embiid promete causar um impacto na NBA inteira, não apenas no Philadelphia 76ers, que perde a estrela por, no mínimo, quatro semanas. O pivô camaronês, recém-naturalizado estadunidense, liderou desde o começo da temporada a corrida para vencer o prêmio de jogador mais valioso (MVP) pela segunda vez consecutiva, mas o tempo fora de quadra deixou o sonho do bi muito distante — para não dizer impossível. Com o gigante de 2.13 metros fora do páreo, agora a briga para ficar com a principal glória individual da liga está aberta para valer.

O problema para Embiid é o novo acordo coletivo feito em abril de 2023 entre a NBA e os atletas. Na ocasião, as partes combinaram que, para um jogador ser elegível aos prêmios da temporada, como MVP, defensor do ano, melhor calouro e outros, ele precisaria ter entrado em ação por ao menos 65 dos 82 jogos da temporada. Entre lesões menores e vezes em que foi poupado, o pivô já perdeu 15 partidas. Se continuar fora pelo tempo mínimo previsto, de quase um mês, ele já iria acumular 26 ausências, quase um terço dos compromissos da fase regular.

Em tempos passados, isso certamente não seria motivo para perder o prêmio. O MVP com menos jogos em uma edição completa, com 82 confrontos, foi Bill Walton em 1977/78, quando atuou em apenas 58. Karl Malone em 1998/99 também entra na lista com 49 vezes em quadra, porém na ocasião a temporada foi encurtada para 50 embates devido à uma paralisação dos jogadores.

Restando cerca de 30 jogos por equipe na atual edição, o posto de favorito, segundo a própria liga, é um velho conhecido que já teve o prêmio em mãos durante outros carnavais: Nikola Jokic. Duas vezes MVP e atual campeão da NBA, o pivô sérvio está com médias de 26.3 pontos, 12.1 rebotes e 9 assistências, liderando o Denver Nuggets para uma campanha de 35 vitórias e 16 derrotas, digno do terceiro lugar no Oeste.

Logo atrás na corrida está Shai Gilgeous-Alexander, principal nome do Oklahoma City Thunder, líder da conferência com o mesmo recorde do time de Jokic, mas na frente pelos critérios de desempate. O armador canadense de 25

Garrett Ellwood/NBAE via Getty Images/AFP



Embiid não será elegível a concorrer aos prêmios da temporada por ter ficado fora em mais de 17 jogos do Philadelphia

anos é uma das principais armas ofensivas da competição e acumula 31.3 pontos, 5.6 rebotes e 6.4 assistências em 50 partidas até aqui. No lado defensivo, ele ainda rouba 2.2 bolas adversárias por jogo e lidera a liga no quesito.

Para Embiid, resta a esperança de ainda poder voltar à ação na atual temporada e tentar conquistar o primeiro título da carreira para coroar a temporada que vinha sendo brilhante até a lesão no

menisco. Para dimensionar os feitos do camaronês, ele anotou 70 pontos na partida contra o San Antonio Spurs de Victor Wembanyama, a sétima maior pontuação em um jogo na história da NBA. A média de 35.3 pontos, com 53.3% de aproveitamento nos arremessos, ainda o colocaria em um grupo seleto ao lado de apenas Michael Jordan e Wilt Chamberlain entre atletas que repetiram o feito.

Há um mês, o jogador do 76ers

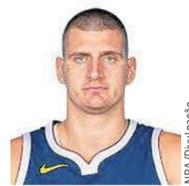
disse não estar preocupado com o MVP, mas sim em vencer o campeonato. “Eu já fiz isso (ganhar o prêmio de MVP). Se tiver a chance de ter um segundo, eu farei, mas não vou me forçar por isso. Estamos ganhando jogos, isso é o mais importante. Temos que continuar assim, e se tiver os números para estar na conversa (de MVP), seria ótimo. Mas se no final do dia algo acontecer e eu não alcançar a quantidade de jogos que me

qualificam para isso, então paciência”, comentou o craque.

Entre outros postulantes ao prêmio, a NBA ainda lista Giannis Antetokounpo (Bucks), Jayson Tatum (Celtics), Luka Dončić (Mavericks), Domantas Sabonis (Kings), Kawhi Leonard (Clippers), Kevin Durant (Suns) e Devin Booker (Suns).

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Os favoritos



Nikola Jokic
26.3 pontos
12.1 rebotes
9.0 assistências
1.2 roubada



Shai Gilgeous-Alexander
31.3 pontos
5.6 rebotes
6.4 assistências
2.2 roubadas (líder a NBA)



Joel Embiid
35.3 pontos (líder a NBA)
11.3 rebotes
5.7 assistências
1.8 toco

»NBB

O Brasília entra em ação novamente, hoje, contra o Caxias do Sul, às 20h, fora de casa. Vice-lanterna da competição, o time candango perdeu para o União Corinthians na quarta-feira e precisa voltar a vencer se quer manter viva a esperança de um lugar nos playoffs. Atualmente a equipe está com 4 vitórias, três a menos que o Cerrado, último da zona de classificação.

PARIS-2024

Medalhas terão fragmentos da Torre Eiffel

Ouro, prata, bronze: as medalhas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, apresentadas ontem, também terão um pedaço da Torre Eiffel, com uma peça hexagonal da Dama de Ferro colocada em cada uma das 5.084 condecorações. A frente das medalhas é decorada com um hexágono de ferro procedente da Torre Eiffel e com o logotipo Paris-2024, de onde emanam raios gravados no metal da medalha.

No verso, o Comitê Olímpico Internacional (COI) impõe a representação da deusa grega da vitória Niké, do Estádio Panatenaico e da Acrópole, mas Paris-2024 obteve autorização excepcional para acrescentar o desenho da Torre Eiffel.

A disciplina pela qual a medalha é concedida está inscrita na borda da premiação. Para as joias Paralímpicas, não há figuras no verso, portanto o desenho será uma vista inferior da Torre Eiffel, com a inscrição Paris-2024 em Braille universal.

O presidente do Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos (COJO), Tony Estanguet, explicou ontem, ao revelar as medalhas, que a ideia da Torre Eiffel “foi recebida com consenso e nós gostamos”. Agradeceu também ao prefeito de Paris e à Sociedade da Torre Eiffel por terem informado ao COJO que partes da Torre Eiffel permaneciam inutilizáveis.

“Ganhar uma medalha é pegar

um pedaço da história, mas agora ganhar essa medalha olímpica é também pegar um pedaço da França, um fragmento da nossa herança”, declarou Martin Fourcade, presidente da comissão de atletas do COJO e campeão olímpico.

Os 18 gramas da Torre Eiffel incrustados em cada medalha foram extraídos das peças da Dama de Ferro procedentes das reformas do monumento e que foram mantidas em segredo em hangares nos arredores de Paris. “É um dia histórico, um projeto único e a representação perfeita da ambição que colocamos neste patrocínio”, disse Antoine Arnault, vice-presidente do conselho de administração da

Thomas Samson/AFP



holding Christian Dior SE, controlada pela LVMH.

Esse grupo de luxo anunciou o patrocínio dos Jogos Olímpicos no verão (boreal) passado. A joalheria Chaumet, propriedade da LVMH, foi a responsável pela concepção destas medalhas, que serão fabricadas pela instituição monetária nacional Monnaie, em Paris.

Cada uma terá 85 mm de diâmetro, 9,2 mm de espessura e pesos diferentes: 529 gramas para a medalha de ouro, 525 gramas para a medalha de prata e 455 gramas para a medalha de bronze. O peso, tamanho, formato, as representações no verso das medalhas e a proibição de perfurar o objeto são condições impostas pelo COI.

Thomas Samson/AFP



A medalha de ouro dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris-2024 terão fragmentos da Torre Eiffel na composição

Optou-se por colocar a peça da Torre Eiffel “no centro da medalha, dar-lhe uma forma hexagonal que lembra a França e colocá-la como um centro que irradia raios facetados em ouro, que lembram o brilho da França”, explica Clémentine Massonnat, encarregada da criação das medalhas.

TÊNIS

Bia Haddad e Luisa Stefani venceram, ontem, as estadunidenses Desirae Krawczyk e Caroline Dolehide por 2 sets a 0 e avançaram para as semifinais de duplas femininas no WTA 500 de Abu Dhabi. A parcial do triunfo brasileiro foi duplo 6/2. O duelo valendo vaga na decisão está marcado para sábado.

UEFA

A Nations League, marcada para começar na primeira semana de setembro deste ano, já está com os grupos definidos. Na liga A, com a maior parte das seleções de elite, o Grupo 2 é considerado como o da morte, com Itália, Bélgica, França e Israel. Rebaixada, a Inglaterra é a única campeã mundial na segunda divisão do torneio.

PSG

O Paris Saint-Germain pode ter uma casa nova no futuro. Nasser Al-Khelaifi, presidente do time de Kyllian Mbappé, afirmou que o clube não irá mais tentar comprar o Parque dos Príncipes e quer sair do estádio. A prefeita da cidade, Anne Hidalgo, disse que o local não será vendido por ser “patrimônio dos parisienses”.

FÓRMULA 1

A elite do automobilismo renovou o contrato com o circuito de Silverstone, na Inglaterra, para manter o traçado no calendário até 2034. A pista foi a primeira a sediar uma disputa da F1 valendo pontos para o Mundial, em 1950, e tinha acordo com a categoria até 2024 antes da renovação. O vencedor da corrida em 2023 foi Max Verstappen.

RACISMO

Uma pesquisa realizada pelo Instituto SWG apontou que 16% dos italianos acha normal insultos racistas no futebol. Segundo o estudo realizado com 800 torcedores, ações como imitar um macaco ou jogar banana em jogadores negros são considerados como uma forma aceitável de torcer. 18% também aprova ofensas xenofóbicas.

FUTEBOL

O IFAB, órgão responsável pelas regras do futebol, quer testar o uso de um cartão azul. As primeiras utilizações seriam na próxima edição da Copa da Inglaterra e na FA Cup Feminina. No entanto, a Fifa negou o planejamento imediato para testes. A punição serviria para faltas táticas e reclamações, deixando o jogador fora de campo por 10 minutos.